

JORNAL DO COMMERCI

ANNO XIV

TYPGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Bento- Terça-feira, 21 de Fevereiro de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 76000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número avulso 40 reis.

N. 2

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

RIO, 19 de Fevereiro

RIO GRANDE

Continuam os telegrammas contradictórios sobre os graves acontecimentos do Rio Grande do Sul.

Os despachos publicados pelo *Paiz* são favoráveis aos castilhistas, enquanto que os telegrammas publicados pelo *Jornal do Commercio e Gazeta das Notícias* são todos favoráveis aos federalistas.

Os telegrammas para o *Paiz* afirmam que as fronteiras estão bem defendidas. Os da *Gazeta* e do *Jornal* confirmam a invasão e que as forças federalistas pozeram em cerco Sant'Anna do Livramento.

(Correspondente)

RIO, 20

RIO GRANDE

Telegrammas de procedência castilhista dão como certa a derrota de um contingente federalista. Os mesmos despachos anunciam a morte de um irmão de Gomercindo Saraiva e de outros.

Dizem também que as forças sob o comando do coronel Artur Oscar e do tenente coronel Menna Barreto marcham ao encontro das forças do general Silva Tavares.

Carecem de confirmação as notícias sobre a tomada de Quarahy e de Sant'Anna do Livramento.

Blumenau

As folhas de hontem e de hoje trazem telegrammas sobre o crime de Blumenau.

Faleceu o antigo clérigo, dr. José do Rego Raposo, inspector da

saudade do porto, em Paranaguá e muito conhecido nessa capital.

(Correspondente)

RIO, 20

Estão publicados os decretos, reorganizando a guarda nacional nas comarcas de Coritybanos e Lages, desse Estado, e nomeando os officiaes

(Correspondente)

O ANNIVERSARIO DO «JORNAL»

Muitos cavalheiros tiveram a gentileza de nos dirigirem felicitação pelo 14º anniversario do JORNAL, uns pessoalmente, outros em atenciosos cartões, outros ainda em benivolentes cartas, que pedimos-lhe venia para publicar.

Reconhecidos a tantas provas de humerecida consideração e estima, vemos nellas a maior e mais real recompensa ao nosso esforço em bem servir ao povo, de quem e para quem vivemos, e poderosissimo estímulo para continuarmos em demanda do futuro, firmes e resolutos, na trilha recta do dever.

Damos em seguida as cartas a que alludimos e que exprimem a grande deferencia de seus distintos signatarios para connosco. Eis-as:

« Felicito jubiloso ao bondoso redactor e proprietário do JORNAL DO COMMERCI, por entrar este hoje no decimo quarto anno de sua existencia.

São tantas e tamanhas as dificuldades com que luta entre nós a imprensa, que cada anno de duração de um jornal corresponde a um triumpho.

O facto toma em tais condições as proporções de um acontecimento e prova de modo eloquente grande summa de esforços e de sacrifícios empregados para a consecução de semelhante resultado.

Onde se lê pouco, e em pouco se avalia o jornal, não podendo ter de outra forma conquistado para o vosso JORNAL o invejável conceito de que gosa.

Que trilha sempre a mesma senda, ou que continua por dilatados annos criterioso, imparcial e justo, são os meus mais ardentes votos.

CANDID V. CHAVES.
19 - 2 - 1893.

« Amigo Martinho Callado. — E' sempre com intimo prazer que vejo o JORNAL DO COMMERCI, — presentemente a folha mais antiga do nosso Estado, — contar mais um anno de existencia.

Embora filiado a uma política, cujas idéas o JORNAL DO COMMERCI combate, não me esqueço nunca de que fui não só o seu primeiro collaborador como o iniciador da sua publicação diária.

Fundado o JORNAL por José da Silva Cascaes, estive sempre ao lado d'esse amigo para a sustentação, — muitas vezes sacrificio, — da folha, merecendo sempre a mais ampla confiança do respectivo proprietário.

Passando o JORNAL á tua propriedade, continuei a merecer de tua parte a mesma confiança e a mesma sympathia, — embora, como já disse, — estejamos colocados em arrayes contrários.

Envio-te, pois, as minhas saudações, e, com sinceridade, desejo que o teu JORNAL progrida sempre e cada vez mais.

Teu amgo

HORACIO NUNES.

S. C., 19 - Fevereiro - 93.

« Amigo Martinho. — 19 de Fevereiro assinala a gloriosa data anniversaria em que os obreiros do progresso collectaram-se à frente da vossa importante officina e tocaram-na com mãos purificadas na grandiosa e sublime invenção do Rei das artes, o immortal

— Gattemberg —, fazendo com que surgisse á luz dos raios d'um sol dardejante d'aquelle dia o vosso sympathico JORNAL, que tantos e relevantes serviços prestado á sociedade e à humanidade menos favorecida da fortuna, como por vezes brilhantemente manifesta os sentimentos puros d'uma verdadeira e bem comprehendida caridade o seja ilustre e bondoso proprietário.

Não foi, pois, sem motivo justificado que o humilde autor destas linhas disse no 11º anniversario que o vosso JORNAL: — criteriosa e altamente comprehendia e desempenhava a sua sublime missão —; ainda confirmo e gravo orgulhosamente em caracteres de sincero reconhecimento aquella sentença, lavrado por mães que não sacrificia nem cusa profanar o altar que guarda preciosamente a veneranda imagem da Verdade.

Possuido hoje de vivo entusiasmo por tão elevado acontecimento, congratula-se com vosso pelo auspicioso anniversario do valeroso campeão das liberdades publicas, quem é vosso

Amigo certo
THOMAZ CARDOSO.

19 - 2 - 93.

« Amigo Martinho Callado. — E' sempre com intimo prazer que vejo o JORNAL DO COMMERCI, — presentemente a folha mais antiga do nosso Estado, — contar mais um anno de existencia.

Amigo certo
THOMAS CARDOSO.

19 - 2 - 93.

« Amigo certo

THOMAS CARDOSO.

19 - 2 - 93.

« Amigo certo

THOMAS CARDOSO.

19 - 2 - 93.

« Amigo certo

THOMAS CARDOSO.

19 - 2 - 93.

« Amigo certo

THOMAS CARDOSO.

19 - 2 - 93.

« Amigo certo

THOMAS CARDOSO.

19 - 2 - 93.

« Amigo certo

THOMAS CARDOSO.

19 - 2 - 93.

GOVERNO DO ESTADO

Administrado do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 18 de Fevereiro de 1893

RESOLUÇÃO N. 784. — O presidente do Estado resolve exonerar do cargo de commissario de polícia da villa de Blumenau o cidadão Elesbão Pinto da Luz, e nomear para o mesmo cargo o major Polycarpo Vieira da Cunha Brazil.

Officiou-se, pela secretaria, ao dr. chefe de polícia. PORTARIA. — Prorrogando por 30 dias a licença com que se acha o promotor publico de Brusque, Antonio Francisco da Cunha.

Ao inspector do tesouro. — Enviando, para ajuste de contas, o documento da despesa de 500\$ feita pela camara de Garopaba com a reconstrução da ponte do Linhares.

Mandando entregar ao major do corpo policial, Polycarpo Vieira da Cunha Brazil e ao dr. chefe de polícia, que seguem, em diligencia, para Blumenau, 150\$ a cada um, e ao oficial do dito corpo João Baptista Fernandes, que para ali também segue, com mandando uma farça, 100\$.

Mandando entregar ao major do corpo policial Polycarpo Vieira da Cunha Brazil 1:000\$ para pagamento do pret das praças que seguem em diligencia para Blumenau, quantia essa de que o mesmo major prestará contas quando voltar.

Mandando restituir, em vista

de sua informação, a Giuseppe

Fornari a quantia de 125\$900 que

de mais pagou pelo lote de terras

n. 182, em Blumenau.

Approvando a minuta do

contracto a celebrar-se com Henrique Brüggman e João Brügg

mann para a demolição e reconstrução da parede lateral do

edificio da Assembléa, pela quan-

tia de 3:897\$.

Mandando entregar ao dr. Alfredo Paula Freitas a quantia de 600\$, de honorarios pelos seus serviços medicos prestados aos broqueiros Francisco Passos e Manoel Bernardi, que ficaram contundidos pela explosão de uma mina, em Theresopolis, e de gra-

ficção ao pharmaceutico Ma-

nuel de Souza Martins, que accompanhou o mesmo doutor.

Officiou-se ao dr. Alfredo

Freitas.

Ao dr. chefe de polícia. — Recommandando que siga, com brevidade, para Blumenau, afim de tomar conhecimento dos factos ali ocorridos ultimamente.

Ao commandante da guarnição.

— Pedindo para mandar inspec-

cionar de saúde o cidadão Antônio

Marques da Silva.

Ao da polícia. — Mandando preparar, afim de seguir para Blumenau, uma farça de 29 praças, comandada por um subalterno, ás ordens do major fiscal do corpo, Polycarpo Vieira da Cunha Brazil, que para ali vai investido do cargo de commissario de polícia.

Ao agente da Empresa Esperança Marítima. — Mandando dar passagem, a bordo do *Alexander*, até Itajahy, á ré, ao dr. chefe de polícia e 2 officiaes e á

própria a 29 praças do corpo policial, correndo a despesa por conta d' Estado.

A' camara de S. Francisco. — Accusando o officio em que pelo auxilio para manter diversas escolas, declara que o governo aguarda occasião opportuna para tomar uma medida geral afim de satisfazer os pedidos das municipalidades.

Ao collector de Araranguá. — Enviando copia de uma informação do thosouro, relativamente á cobrança do imposto sobre animais.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao presidente do Tribunal da Relação. — Communicando que o dr. Francisco Antonio Vieira Cunha assumiu, a 3 de corrente, o exercicio de juiz de direito d. S. Bento.

Officiou-se ao tesouro.

Ao presidente da camara de Nova Trento. — Ficando sciente de ter tomado posse a camara eleita em 30 de Janeiro ultimo.

A' camara de S. Francisco. — Enviando 10 exemplares da lei n. 35.

A' camara de Nova Trento. — Declinando que, nesta data, pede-se ao ministerio competente a remessa dos padrões dos pases e medidas d' sistema metrico.

TELEGRAMMA

O sr. tenente coronel Elysen Guilherme da Silva recebeu o seguinte:

« Blumenau, 20. — Meus agressores Hercília, Margarida, Lostada, Cunha Silvera, dr. Guchi, Bünger, Henrique Frederico Schmidt, Schalter, Finsler, Ref, Fides Dücke e dois irmãos, i. Isen, Hermann Bungarten e outros que terás noticias brevemente. — ELES BÃO. »

Ainda meço, succumbiu ante-hontem, nesta capital, o nosso conterraneo e amigo Francisco José Eleuterio, ex-negociante nesta praça.

O partido federalista perde, com o seu desaparecimento, um companheiro dedicado, e os seus amigos um amigo sincero.

O sepultamento de seu cadáver teve lugar á tarde, assistindo ao acto grande numero de pessoas e comparecendo, encorpada, a S. B. LIGA OPERARIA a que o falecido pertencia.

A' sua viúva e irmãos os nossos pesares.

Foi hontem fundada uma sociedade carnavalesca, com a denominação — Filhos de Marte, sendo organizada a seguinte directoria:

Director, Pedro Celesio; vice-director, José Marcelino Becker; tesoureiro, João Fausto Hudson; 1º secretario, Domingos Prates de Souza; 2º director, Pedro Becker; 1º procurador, Rodolpho Mello; 2º director, Helder Viana.

É nesse correspontente em Paris para anuncios e reclames o sr. A. Lorete, rua Laumartin, n. 61.

RIO-GRANDE DO SUL

SUCCESSOS NA FRONTEIRA

(Do ARTISTA)

Sob os successos ultimamente ocorridos na fronteira, publicamos os seguintes telegrammas que foram passados ao dr. Piratinino de Almeida, residente na cidade de Pelotas:

Telegramma do coronel Menna Barreto, commandante das forças civis em operações no sul do Estado, dirigido do Passo Salsinho, em data de 1.º de Fevereiro:

«Dr. Piratinino.—Pelotas.—Afinal euc ntramos inimigos. Desde pela manhã nossas forças em descoberta presentiram contrários, avistando diversas forças em movimento.

A's 6 1/2 horas da tarde, chegava o coronel Manoel Pedroso, o qual tendo ido descobrir o lugar onde podesse estar força com homens enviada coronel Oscar, era vivamente perseguido pelos contrários, com os quaes bateu-se em retirada.

Em seguida, fiz avançar para a margem direita do Salsinho corpo Antero Peirso, começando a estender-se sobre coxilhas vizinhas as forças inimigas. Seguiram outros corpos nossos, collocando-se em linha para o combate, que travou se renhido, durante uma hora de vivo fogo.

Inimigo retirou em desorden, completamente batido.

Um ferido prisioneiro declarou serem commandantes forças contrarias, em numero de quinhentos homens, Gomercindo Saraiva, Vasco Martins e Bernardino Ribeiro.

E mais que essas forças eram compostas na quasi totalidade de orientaes.

Inimigo perseguido até uma legua, cessando perseguição por causa da noite.

Avise coronel Oscar e Elias Amaro.

Coronel MENNA BARRETO, commandante em chefe das forças civis no sul do Estado.

«Dr. Piratinino.—Pelotas.—Pelo telegramma do coronel Menna Barreto se intitulará da victoria das forças republicanas, habilmente dirigidas. Communicarei nossas familias e officiaes da brigada.—Salsinho, 11 de Fevereiro de 1893.—UTALIS LUPI, tenente-coronel commandante.—ISMABEL SIMÕES, ajudante de campo.»

«Dr. Piratinino.—Urgente.—Pelotas.—Noticia derrota bandido invasor e cheou-me de satisfação patriótica, lamentando apenas fuga Gomercindo e sequelas, aliás prevista por mim. Aguardo atencioso pormenores, bem como notícias sobre occurrencias posteriores.

Pego enjovieis coronel Adolpho e todos mais chefes e commandados os meus entusiasticos aplausos e congratulações. Já comunicuei ocorrido marechal Floriano e para Montevidéu, ao presidente da Republica Oriental, reclamando deste a prisão de Gomercindo e companheiros, se entrarem território oriental.

Abrço os republicanos riograndenses.

Palacio em Porto Alegre, 12 de Fevereiro de 1893. (Apresentado às 11 horas da noite, e recebido às 12 e 52) — JULIO DE CASTILHOS, presidente.

O DIARIO POPULAR de Pelotas sabe, por telegramma de Jaguarão, do general Soares, que as forças sob o commando do coronel Elias Amaro em numero superior a setecentos homens, tiveram ordem de marchar do Banhado do Tigre, onde se achavam, para o passo de Salinho, a se incorporarem ás forças sob o commando do coronel Menna Barreto.

Nos jornaes de Montevideu e Buenos-Ayres encontramos sobre o mesmo assumpto os seguintes telegrammas:

ARTIGAS, FEVEREIRO 10.—Ante-hontem 400 homens republicanos ao mando de José Pedroso tentaram descobrir as forças de Saraiwa, sendo corridos por estas até à Estação das Pedras Altas, da Estrada de Ferro, de Pelotas até Bagé.

Esta manhã partie de Jaguarão o coronel Elias Amaro com as forças que estavam de guarnição a incorporarem-se ás de André Motta e coronel Arthur Oscar, chefe do 30º Batalhão, que em sua totalidade prefigem 1.200 homens para dirigirem-se sobre Saraiwa.

Crê-se que infallivelmente terá lugar amanhã um encontro.

É muito possível que Saraiwa tenha conhecimento do numero de forças que se dirigem a batel-o.

Minha opinião é que os revolucionarios não estão ainda preparados para entrar de cheio em combate e que Saraiwa ficará com sua gente internado nos montes.

As forças militares de Jaguarão estão de sobre aviso para primeira oportunidade.

Os emigrados d'aqui, ao temer conhecimento desses movimentos, pediram ordens a seus chefes assim de saberem a attitude que devem assumir.

ARTIGAS, Janeiro, 25.—Telegramma recebido de Melo comunica-me que o armamento que conduzia o nacional Soccorro, foi descarregado na estância de Amegeira e nesta occasião foi recolhido por Gomercindo Saraiva, que tinha aviso de sua chegada.

O chefe de pesquisas, coronel Guijarro, acha-se em Melo, sendo impotentes todos os seus esforços para aprehender as armas.

Pessoa bem informada dissi-me que hontem viram Gomercindo Saraiva e Aparicio Cesario acompanhados, em Tavarões, de uma força de 800 homens, e que hoje cedo seguiram para o Norte com direcção a Mimoso.

Este ponto é limitrophe dos departamentos de Rivera e Cerro Largo.

Parece que tencionam invadir o Rio Grande e estacionar nos montes de S. Diogo, no Brazil.

Espera-se a cada momento a invasão geral.

Estive hoje em Jaguarão e notei grande movimento de tropa que também prepara-se para receber os adversarios.

O general Pego, commandante geral das fronteiras brasileiras, recebeu novas com-

municções do marechal Floriano Peixoto, dizendo-lhe que dê franca entrada á invasão, fechando depois a fronteira para exterminar a quanto invasor for encontrado.

O exito da revolução depende da attitude que assumir a força de linha; sem esta, nada absolutamente poderão fazer.

As forças de linha do governo republicano compõem-se de 9 batalhões de infantaria, 9 de cavalaria, 2 de artilharia, Escola Militar e um de transporte.

Vera depois a guarda municipal e a nacional.

Os federaes dizem que contam com 40.000 homens, sem contar uns corpos de linhas comprometidos na revolução.

(Continua)

BRONCHITE E ROQUEIRÃO
Está verificado que o unico remedio é Angico com Tolú e Guaco de Raulíveira

CONFLICTO

No cidade de Corityba deu-se um grave conflito entre a polícia e subditos allemães.

Motivou o conflito terem estes recusado grosseiramente a entrada em um sítio de bairro, que realizavam, a diversos brasileiros.

Chegando praças de polícia, acompanhadas por um capitão, negaram-se os allemães a abrir as portas.

Compa eceu então o chefe de polícia do Estado, que as mandou arrombar, travando-se nesta occasião sanguinolenta luta na qual ficaram gravemente feridos o capitão Cunha e outras pessoas.

Foram efectuadas 32 prisões.

As janelas, mesas e cadeiras do edificio, em que se realizava o baile, ficaram inteiramente danificadas.

QUARENTENA

O dr. inspetor da saude do porto comunicou ao governo do Estado que o dr. inspetor geral dos portos, em telegramma de 19 do corrente, ordenou que fosse estabelecida, desde já, quarentena para as embarcações presentes do porto de Santos.

Mais vale tarde, do que nunca...

MUSA VELHA

VAMOS

XV
Vamos, amor, mãos dadas, e sorrindo à luz d'eu, ás flores das campinas, vamos correr, saltar entre as bonitas, cheios da vida d'este amor infiado...

e do meio das flores emergindo, com o rio as mythicas ondinhas, ás esbeltes fôrmas parecidas cahirem nos meus braços, succumbindo ao fogo divinal que te incendia o coração—em estôs de loucura e todo o teu sentir confundido e alheio,

e dizeres com voz solia e pura, labio entre-aberto apenas, alma cheia de amor por mim:—«Não há maior ventura!»

FULVIO CORIOLANI

Alfandega

A alfandega recebe hoje propostas em cartas fechadas, até às 2 horas da tarde, para o fornecimento de alimentação aos quarentenários do lazareto de observação em Santa Cruz e de generos alimentícios á enfermaria de Retones, de acordo com o edital da thesouraria em 17 do corrente.

Chamamos a atenção dos interessados para o anuncio publicado na secção competente.

IGREJA MATRIZ

Recebemos mais os seguintes donativos, para as obras de limpeza e reparos na igreja Matriz:

Domingos Bernardes de Souza	20000
Domingos J. Gonçalves Junior	20000
Irmandade de N. S. da Conceição	10000
O sr. dr. E. Taunay, ex-senador da ex-provincia, enviou do Rio de Janeiro	20000
Manoel Abreu	10000
Quintal publicita	704000

739\$000

(Continua)

Devem começar hoje aquelas obras, sendo attendido em proprio lugar o telhado, que está em pessimo estado.

RESGATE DO PAPEL-MOEDA

O sr. ministro da fazenda dirigiu as repartições de fazenda a seguinte circular:

«Convindo tornar uma realidade o resgate do papel-moeda do Estado, determinado pelo decreto de 17 de Dezembro, e por outro lado sendo necessário attender ás justas reclamações do commercio que sente a falta de notas de pequenos valores para facilitar o troco, notas que aliás não podem ser fornecidas pela Caxixa da Amortisção senão em substituição ás de grande valor, determinou aos srs. chefes das repartições de fazenda que nos pagamentos feitos por suas repartições sejam empregadas de preferencia as notas bancarias e as do tesouro sómente de pequeno valor, devendo as notas do Tesouro de grande valor ser remetidas, assim de serem umas resgatadas e outras substituídas por notas de pequeno valor.»

GRUPO DRAMATICO

Correu muito bem o espetáculo dito, em o sabbado proximo passado, pelo GRUPO DRAMATICO em beneficio da viuva e filhos de Firmino da Silva Vieira.

Os distintos amadores que se encarregaram des diversos papeis, nada deixaram a desejar em seu trabalho, sendo chamados á scena e muito aplaudidos.

A poesia GRATIDÃO, escripta e recitada pelo membro do GRUPO, o nosso particular amigo Horacio Nunes, agradou geralmente e terminou com muitas palmas.

A comedia QUAQUINA RAULIVEIRA, original do membro do GRUPO, sr. Nuno Gama, trouxe os espectadores em continua hilaridade.

Theatro cheio.

FACUNDO TAVARES

O juiz federal, em Porto-Alegre, negou HABEAS CORPUS ao tenente-coronel José Facundo da Silva Tavares, preso no estado-maior do 13º batalhão de infantaria.

Corpo policial

Está hoje de ronda á guardição, o tenente Francisco Bertho da Silveira.

Estado-maior, o capitão Belisario Bertho da Silveira.

Esboematismo

Ora completa com o Elixir de Guaco, de Rauliveira.

MILAGROSO !..

Os illustres contractores das loterias do Estado de Santa Catharina continuam a enriquecer a humanidade.

Semanalmente a quantia de 20.000\$ por 3\$000 continua a ser distribuido á ruas da Republica n. 8, esc. ptoaria.

Fraccionando, teremos 15:000\$ como premio maior para tres quartos de bilhete, que custam 2\$250; ou 10:000\$ para meio bilhete, que valo 1\$500; ou, em ultima potencia, 5.000\$ para um quarto de bilhete, que adquire se por 750!

E-tupendo isso!... Depois das 11 horas tem mais um gasparino será encontrado.

Dragas

Sabemos que ate o fim do corrente m.ez, esta á no porto desta cidade as dragas que vao servir á desobstrucção do Taboleiro, na baía da Praia de Fóia. Tendo chegado ao Rio, deverão dali sair amanhã ou depois.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Resumo meteorológico do dia 18 de Fevereiro de 1893:

6 horas p. m.: Pressão atmosferica a 0°-764,27; therm. cent. 25,0; tens. do vap. 23,55; estado do céo-0,7 encoberto por cumulos, cirrus e stratus.

3 horas p. m.: Pressão atmosferica a 0°-757,12; therm. cent. á sombra 26,1; tens. do vap. 25,14; estado do céo-0,7 encoberto por cirrus-cumulus e nimbus.

Temper. á sombra máx. 28,5
mín. 21,8
média 25,1
Evaporação á sombra 17mm
Ozone 6
Chuva.

BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

Dia 17

6 horas a. m.
Barometro a 0°-765,0
Vento E, moderado
Estado do céo-1/4 encoberto
Temperatura á sombra 20,6
Meio dia
Bar. 765,0
Vento NE, moderado
Estado do céo-1/4 encoberto
Temper. á sombra 24,4.

6 horas p. m.
Bar. 732,1
Vento NE, moderado
Estado do céo-limpo
Temp. á sombra 23°,4.
maxima 25°
minima 19°
média 22°
Evaporação á sombra 44mm
Ozone 4.
Mar-de vagas

SEÇÃO LIVRE

Aniversario

Faz hoje annos o nosso amigo Alvaro M. Mafrá, interessado da acreditada casa commercial de Thomaz Coelho & Trompowsky.

C. E.

Pitoral de Cambará

UMA PREGUNTA

—Qual é hoje a melhor cousta do Brasil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, para perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admirável a ecqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, conquões, defluxos, etc., que ao proprio doente causa admiração!

Ca dado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Ezeu Guilherme da Silva, a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

EDITAIS

Câmara Municipal

Lançamento das casas de negócio para o pagamento do imposto municipal, no corrente exercício, com as alterações feitas de conformidade com o edital publicado em 4 de Janeiro ultimo:

RUA DO COMMERÇIO

(Continuação)

Thomaz Coelho & Trompowsky, casa de 1^a ordem, armário, 30⁰

Fernandes Neves & C., casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Francisco Corrêa Sávedra, hotel, 50⁰

Francisco Corrêa Sávedra, confitaria, 30⁰

Francisco Corrêa Sávedra, 4 bilhares, 50⁰

Francisco Corrêa Sávedra, fábrica de peixe, 70⁰

Carlos Hirsch & C., casa de 1^a ordem, importadora, 200⁰

José Francisco da Costa Campanas, casa de 2^a ordem, calçado, 20⁰

Gandra & Filho, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Francisco Hensschk, casa de 1^a ordem, fazendas, 30⁰

Pereira & Silva, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

João Pedro Cidade, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Julio Voigt, casa de 4^a ordem, importadora, 60⁰

Viúva Krapp, fábrica de cerveja, 50⁰

Moura & Irmão, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Moura & Meyer, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

João Baptista Beraison Júnior, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Augusto Brigmann, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

João Manoel Gonçalves, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Cyrillo Lopes de Haro, casa de 2^a ordem, ferragens, 20⁰

Silva & C., casa de 3^a ordem, importadora, 100⁰

Viúva Linck, casa de 2^a ordem, chapelaria, 20⁰

Germano Fortcamp, padaria, 30⁰

Domingos Silveira & C., casa de 1^a ordem, comissões, 30⁰

João Müller, casa de 4^a ordem, importadora, 60⁰

Jeronymo Nocetti, chapelaria, 20⁰

Jeremias Antonio do Valle, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Raulino Horn & Oliveira, casa de 4^a ordem, importadora, 60⁰

Ernesto Vash & C., casa de 1^a ordem, importadora, 200⁰

Frederico Momm, casa de 1^a ordem, armazém, 30⁰

Emilio Blum & C., casa de 4^a ordem, importadora, 60⁰

Micholet & Brandão, casa de 4^a ordem, importadora, 60⁰

Idalino Marcolino da Silveira, casa de 3^a ordem, taverna, 4⁰

Guilherme Kaspp, casa de 4^a ordem, taverna, 10⁰

Germano Pratt, funilaria, 20⁰

João Antônio Monteiro Bra-

ga, casa da 5^a ordem, taverna, 4⁰

Manoel José Faustino, casa de 5^a ordem, taverna, 4⁰

Vidal Joaquim Dutra, casa de 5^a ordem, taverna, 4⁰

Francisco Jucinio Nunes, casa de 5^a ordem, taverna, 4⁰

Rosa, Medeiros & Santos, casa de 3^a ordem, importadora, 100⁰

João Gonçalves Junior, casa de 5^a ordem, taverna, 4⁰

RUA FRATERNIDADE

Evâncio Lopes, casa de 5^a ordem, taverna, 4⁰

Francisco Lopes do Espírito Santo, casa de 5^a ordem, taverna, 4⁰

Claudino do Carmo, casa de 5^a ordem, taverna, 4⁰

Christovão Nunes Pires, fábrica de cal, 25⁰

(Continua)

Alfandega do Desterro

Tendo de proceder-se à revisão da Tarifa das alfândegas e tornando se necessárias informações que tendam a coadjuvar este importante ramo do serviço que ao mesmo tempo afecta à renda da União, os legítimos interesses do comércio, à propagação da vida e prosperidade da indústria nacional, e finalmente ao bem estar e conforto da população em geral; esta Inspectoria, por esses motivos, e para que possa dar a sua opinião a respeito, faz por este meio, um apelo aos industriais, encarregado do expediente, João M. de B. CIDADE,

1º Qual o capital realizado das respectivas empresas, que estiverem funcionando;

2º Qual a importância real de seus edifícios, máquinas e aparelhos;

3º Qual seu custeio anual;

4º Qual o numero de seus operários, e a proporção da nacionalidade destes;

5º Quais as matérias primas nacionais ou estrangeiras e as quantidades que importam;

6º Qual a importância e quantidade do seu fábrico e do consumo anual;

7º Qual a relação entre os preços de seu producto, quer em grosso, quer no varejo e os similares de produção estrangeira;

8º S foram fundadas no interesse individual ou collectivo;

9º Quais as medidas ou providências dependentes da Tarifa, que possam ou devam influir para o maior desenvolvimento das respectivas indústrias.

Alfandega do Desterro, 18 de Fevereiro de 1893.—O inspetor, JULIO AUGUSTO SILVEIRA DE SOUZA.

Inspectoria de Hygiene Pública

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento sanitário,

a inspectoria de hygiene faz público, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Eduardo Rambusch lhe dirigiu a seguinte petição,

com documentos que satisfazem as exigências do art. 67 do citado regulamento:

«Eduardo Rambusch, cidadão

brazileiro, achando-se habilitado

para exercer a profissão de farmacêutico, como prova com os documentos inclusos à presente petição e desejando estabelecer pharmacia na cidade de Lages, neste mesmo Estado, vem pedir ao d'ho cidadão Sr. Inspector de hygiene a precisa licença para tal fim. Neste sentido — E. R. M. Desterro, 16 de Fevereiro de 1893. — EDUARDO RAMBUSCH.»

(Paguou duzentos réis (200) de

selo de verba, por não haver es-

tampilhas. Thesouro do Estado,

16 de Fevereiro de 1893. — COR-

DEIRO.»

E declara que, si 30 dias de-

pois do ultimo anuncio nenhum

farmacêutico formado lhe com-

municar a resolução de estabele-

cer pharmacia na citada locali-

dade, concede-lhe a licença reque-

rida.

Inspectoria de hygiene, 17 de

Fevereiro de 1893. — O amanun-

se, EUSEBIO ANTONIO DE MEDEIROS.

Thesouraria de Fazenda

Em vista da urgência com que

solicita a inspectoria de saúde

do porto, faço público, de ordem

do sr. inspetor da Alfandega,

que a concurrença a anuncia

da para o dia 27 do corrente mês,

fica transferida para amanhã;

devendo os concorrentes apre-

sentar suas propostas em cartas

fechadas, n'aquelle Repartição

até as duas horas à tarde.

Ex inata Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 20 de Fevereiro de 1893. — O secretario

do expediente, João M. de B. CIDADE,

que declarou:

1º Qual o capital realizado

das respectivas empresas, que es-

tiverem funcionando;

2º Qual a importância real de

seus edifícios, máquinas e appa-

relhos;

3º Qual seu custeio anual;

4º Qual o numero de seus

operários, e a proporção da na-

cionalidade destes;

5º Quais as matérias primas

nacionais ou estrangeiras e as

quantidades que importam;

6º Qual a importância e qua-

ntidade do seu fábrico e do con-

suno anual;

7º Qual a relação entre os

preços de seu producto, quer

em grosso, quer no varejo e os

similares de produção estrangeira;

8º S foram fundadas no in-

teresse individual ou collectivo;

9º Quais as medidas ou pro-

vidências dependentes da Tarifa,

que possam ou devam influir

para o maior desenvolvimento

das respectivas indústrias.

Alfandega do Desterro, 18 de

Fevereiro de 1893.—O inspetor,

MANOEL J. DE OLIVEIRA CRUZ.

serão fornecidas todas as infor-

mações necessárias.

Theresopolis, 13 de Fevereiro

de 1893.—Nepomuceno

Costa, 2º tenente auxiliar.

Estrada de Lages

De ordem do cidadão enge-

nheiro chefe da commissão, faço

public

LOTERIAS ESTADO DE SANTA CATHARINA

Novos planos sem rival
200 CONTOS **200 CONTOS**

Premio maior de cada série 50 contos

TERCEIRA EXTRACÇÃO

TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1893

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Com 1\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$ e com 800 réis 10:000.

240 CONTOS

Terça-feira, 21 de fevereiro de 1893

240 CONTOS

EXTRACÇÃO INFALLIVEL DA 7ª SÉRIE DA 3ª LOTERIA

Com 3\$000 tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500 tira-se 10:000\$, com 750 tira-se 5:000\$.

THESOURARIA

8 RUA DA REPÚBLICA 8

Telegrammas—ANTOVEDO

O tesoureiro, Antonio C. de Azevedo

CAPSULAS RAQUIN
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCERCAÇÃO OS FLUXOS ÁGUOS OU CRONICOS.
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIXA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN
e o Sello official do Governo Francez.
FABRICA ALBESPERRES, 18, RUA ST. DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS.

Progresso
COMPANHIA
DE
SEGURÓ MUTUO CONTRA FOGO

Autorizada por Decreto n. 6613 de 4 de Julho
de 1877 e ratificada pelo Decreto n. 799 de 3
de Outubro de 1890

Capital 18,945:300\$000

Esta muito acreditada Companhia segura proprias
dades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas
de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

ATTENÇÃO !!!

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro
modico, desconta letras e faz operações de credito.

E' a unica Companhia contra fogo que distribue
com seus associados dividendo annual!

Por isso chiamamos attenção dos srs. proprietarios
e negociantes para segurarem nesta acreditada Companhia suas propriedades, garantindo desta forma seus
haveres com tanto trabalho adquiridos.

Agentes nesta capital

R. DE TROMPOWSKY & C.

RUA DO COMMERÇIO N. 9

Embarcações

Vende se uma lancha
propria para o trafico, em
bom estado e com todos os
pertences. Vende se tam
bem uma catraia salva vi
das, nova, forrada e prega
ta a cobre. Trata-se com
Jacinto Pinto da Luz.

VINHOS

DIVERSAS QUALIDADES

Vendem se na casa, à rua do
Commercio, n. 20.

Vinho do Rio Grande,

garrafa \$700

Dto hspanol Priorato,

garrafa \$900

Dto Alcante, garrafa \$1000

Stephanos N. Savas.



CASHIRAS E DEIGONAES

Superiores de 11\$ e 12\$

8 RUA JOÃO PINTO 8

CASA—PECHADE & C.

CAIXA FILIAL

DO
BANCO UNIÃO DE S. PAULO

4 RUA TRAJANO 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SAO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campi,
nas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto,
Tatiba, etc.

PARANA—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — » » » Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.

RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e
todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra e em conta
corrente sob cauções de titulos e hypothecas
garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes
condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres 5 %
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

» » » » 6 a 9 » 6 %

» » » » 10 a 12 » 7 %

O Agente

O sub-agente,

F. A. PAULA VIANNA.